

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR CHEFE:—AFFONSO BORGES

Anno XXIII

Estado de S. Paulo

Itú, Domingo 18 de Março de 1923

Brasil

Numero 848

Dr. Silva Castro

Fez annos hontem o sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Não pôde haver acontecimento que mais grato fique gravado no coração do povo ituano, do que esse que registra o anniversario natalicio do homem, cuja vida tem sido uma constante peregrinação de beneficios aos necessitados.

Ainda não houve quem transpuzesse os portaes daquella casa que não recebesse um lenitivo para os seus males, ministrado por quem sabe fazer com tanta naturalidade da sua nobilissima profissão um sacerdocio de verdadeiro amor aos seus semelhantes.

O povo ituano conserva na memoria e ha de transmittir aos seus filhos o sincero sentimento de gratidão que vota pelo nobre conterraneo, modesto e simples, illustrado e retrahido, bom e sabio, que com tanta generosidade tem espargido pela cidade inteira a bondade do seu coração, fonte inexgotavel de todas as virtudes.

O seu consultorio foi sempre um templo em que a religião da caridade era cultivada sem ostentação.

Não ha em Itú quem possa arrogar-se o direito de dizer que não lhe deve um favor.

E' possível que alguns estejam a esta hora esquecidos do que precisaram e

obtiveram e mais possível é ainda que o bemfeitor nem mais se recorde dos beneficios que distribuiu e que ache muito natural que o pagamento, por não ter sido em ouro, seja feito agora com requintes de ingratidão.

O facto é que, todavia, para honra nossa, a quasi totalidade do povo ituano curva-se hoje reverentemente agradecida aos pés do grande medico e cirurgião que tanto tem engrandecido o nome de sua terra.

Foi o trabalho ininterrupto, foi a dedicação inexcedivel pelos seus clientes, foram as vigalias de quasi todas as noites sobre os livros, seus companheiros inseparaveis, que o arredaram ha cerca de um anno da assombrosa actividade que desenvolvia para acudir a tudo e a todos á hora e a tempo.

Felizmente o seu organismo, embora fatigado pelas labutas quotidianas de mais de trinta annos, resistiu ao impeto da molestia que o acomettera e elle ahi está, por fortuna nossa, que tanto o queremos, que não comprehendemos como seja possível que Deus seja capaz de cortar o fio de uma existencia tão preciosa.

Não estamos lá todos os dias a incomodalo com as nossas visitas, mas não ha um momento em que não estejamos a

formular votos fervoros pelo seu restabelecimento e pela conservação de sua vida.

Elle conhece bem a sinceridade das nossas expressões e sabe que, quando proclamamos a amizade que lhe votamos, é porque é todo nosso o orgulho della consequente.

Nestas linhas que escrevemos sob as vibrações ardentes de nossa alma, obedecendo as determinações que docemente promanam do nosso coração, de olhos voltados para o céu, vae toda a invocação de um passado de estima e sympathia que já mais tiveram a minima solução de continuidade.

Dr. Castro

E' com o maior prazer que me associo á esta singela demonstração de sympathia, que, amigos dedicados, lembraram organizar em homenagem ao benemerito Dr. Castro.

Ninguem, em Itú, pôde apresentar maiores credenciaes á gratidão de seus conterraneos. Se ha quem possa se vangloriar de multiplos beneficios prestados aos habitantes desta é, sem costestação, esse homem encanecido na pratica do bem, e que, no entanto, se esconde nos reconditos da mais inviolavel modestia.

Formado, aqui se estabeleceu, e com o interesse e dedicação de que só são capazes os verdadeiros apóstolos da sciencia, começou a clinicar, attendendo a quem quer que lhe batesse á porta, ricos e pobres, com igual carinho. Ha trinta annos, essa tem sido sua norma invariavel de proceder. Nunca assaltou-lhe a ambição, nem lhe esmoreceram o animo intrepido, desillusões e a humana ingratidão.

Varias epidemias, algumas violentas e mortíferas,

como as de febre amarella em 92 e depois 97, encontraram-no sempre no seu posto de sacrificio, enquanto outros desertaram acossados pelo panico.

Noites seguidas passou-os em claro, sem ter tempo para se deitar, attendendo sollicitamente aos consecutivos chamados que lhe eram feitos. Ainda a recentemente pandemia grippal, apesar de encontrá-lo já cansado de uma tão trabalhosa existencia, podendo pela sua idade acolher-se ás commodidades do lar, veio pôr, mais uma vez, á próva, sua dedicação. São testemunhas, todos quantos aqui se acharam nessas quinzenas de sobresaltos e angustias, da boa vontade com que attendia a todos que o procuravam, encontrando ainda tempo, nas horas em que podia proporcionar-se justificado descanso, para prestar o concurso de seu saber aos pobres necessitados, abrigados no hospital installado pela Cruz Vermelha Ituana no grupo escolar «Cesario Motta».

O observador superficial ao vê-lo com seu physico franzino, de natural retrahido e encerrado em inqualificavel modestia, não pôde avaliar o thesouro de bondade, a vastidão de conhecimentos, o aprofundado saber que constituem os predicados de uma intelligencia pouco vulgar, toda consagrada ao estudo.

Ama a sciencia pela sciencia e pelo prazer que desfructa em seu convivio. Exercendo a clinica com verdadeira paixão, a sua sêde pelo estudo nem com o perpassar dos annos arrefeça; pelo contrario o espirito aguçado em desvendiar os mysterios da natureza, cada dia mais o incita a buscar nos livros e revistas o que de mais moderno ha para suavizar, quando não possa curar, os males que affligem a humanidade. Seu senso critico, porem, escudado em tirocinio não pequeno todo feito de observação á cabeceira dos doentes, levou-o sempre a uma selecção rigorosa, a uma separação acurada do joio do trigo, só assimilando o que realmente pudesse trazer utilidade a seus clientes e pondo de parte tudo quanto pudesse

ser-lhes nocivo ou simplesmente inutil. Nunca o seduziu o brilho das novidades, aguardando sempre, no interesse das vidas que lhe são confiadas que se diga dellas a ultima palavra. Foi por isso acoimado, não poucas vezes, de retrogrado e rotineiro; mas aquelles que, como quem subscreve estas linhas, gozam o prazer da sua intimidade, sabem muito bem que nada lhe passa despercebido. Tudo quanto de novo se escreve sobre medicina, os tratamentos mais em voga, os apparatus cirurgicos mais modernos e metodos operatorios mais recentes, tudo elle conhece, analisa e aprova ou não, conforme sua longa pratica lhe indicz, modificando e mesmo criando processos originaes. A sua memoria angelical tudo retem e nada é desperdiçado.

Ao Dr. Castro só se lhe pôde increpar um defeito, e este gravissimo e insanavel. E' ter nascido ituano; é ter sacrificado seus dias e sua saúde em beneficio desta terra que sempre lhe tem retribuido com ingratidão os beneficios que delle tem recebido. Haverá familia em Itú que, em momentos de angustia, não tenha reclamado sua presença consoladora? Quasi que podemos, sem receio de errar, dizer não.

Em qualquer outra terra que soubesse venerar o merito e honrar seus filhos illustres, o Dr. Castro teria recebido as homenagens a que fez jus pelos seus meritos. Aqui, pelo contrario, o meio sempre lhe foi hostil. Não fosse seu espirito superior e o profundo conhecimento que tem dos homens e da fraqueza humana, mais amargurados lhe correriam os dias, atrahido como foi por alguns e curtindo as ingratidões de muitos.

Creia, entretanto, o Dr. Castro que nem tudo está perdido e que ainda conta com amigos sinceros que o veneram no seu retiro e cujo agradecimento ha de perdurar sempre. A prova tem na homenagem que hoje lhe tributam e nos votos que fazem pela conservação de sua preciosa existencia.

L. P.

Dr. Castro

É como todos o conhecem: — O Dr. Castro. Ituaño distincto e generoso, de ha muitos annos vem elle exercendo com rara proficiencia a sua profissão de medico nesta cidade, profis são essa que tem sido um verdadeiro sacerdocio.

Não ha quem não o conheça. A sua fama de ha muito tranpoz os ambitos deste municipio, para ir ecoar bem longe de sua terra. Mau grado a modestia e o retrahimento que o caracterizam, o seu nome por muitas vezes fulgiu nas rodas medicas da Capital, como clinico notavel e como abalisado cirurgião.

Ultimamente o preclaro medico quasi que se retirou de toda a vida privada. Depois de por longos annos espalhar a mancheias beneficis nesta terra, elle tem bastante direito ao repouso, accrescendo que o Dr. Castro, de tempos a esta parte, não tem gozado boa saúde.

No entanto a sua acção caridosa é sempre manifesta. Até agora o Dr. Castro, todos os dias, distribue gratuitamente aos pobres, em seu escriptorio, os beneficis de sua assistencia. O resto do tempo elle passa o quasi todo no doce convívio com os seus livros—pois que o Dr. Castro possui esplendida bibliotheca—devassando sempre o terreno da sciencia, na qual tem mourejado toda a existencia.

Esse ituaño, distincto entre os distinctos, que nobilita e engrandece o seu torrão natal, completou hontem mais um anno de preciosissima vida. Eis o motivo que nos levou a traçar estas rapidas e despretenciosas linhas, sem tentar definir o homem cuja vida, impregnada do aroma da bondade e da modestia, é so bejamente conhecida em Itú. Quizemos apenas juntar aos innumeris cumprimentos que recebeu, a manifestação modesta de nossa estima e de nossa admiração.

Itú, 18—3—923.

AMÉRICO MORATO.

DR. CASTRO

No anno passado, o Rmo. Pe. José Maria Natuzzi, esse illustre e virtuoso sacerdote, fizera uma serie de conferencias, em Pouso Alegre, Minaes Geraes. Quando eu era alumno do antigo e sandoso Collegio S. Luiz, sempre sabia guardar em meu coração, as sabias palavras do Pe. Natuzzi que, com seu conhecido saber, tantas victorias

tem conquistado para a antiga Companhia de Jesus!

Sabendo eu que sua Rma. se achava em Pouso Alegre, fui visitá-lo. Logo que começamos a conversar, o Pe. Natuzzi me disse: Como vae Itú? Como está o Dr. Castro? E eu, então, lhe respondi: Itú, felizmente, vae progredindo e, o Dr. Castro, hoje, vive calmamente em sua casa, vendo os innumeris serviços que prestou aos seus conterraneos, como medico incansavel!... O Pe. Natuzzi, continuando a palestra, me fallou:

Ha tempos, o Dr. Hilario de Gouveia, preclaro lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dissera que Itú possuía um abalisado cirurgião. E quem é esse cirurgião? Esse cirurgião é o Dr. Castro que hoje completa mais um anno de existencia. Dr. Castro, velho mestre da cirurgia, fostes fiel ao juramento que fizestes quando collastes o vosso grau. Desde que partistes da Escola, os vossos professores tinham a certeza de que haviéis de saber honrar, com a vossa illustração, a carreira que abraçastes. E de facto, soubeis exercer a vossa, humanitaria profissão, conscienciosamente, e é, por esse motivo, que ora vos achaeis cercado de merecidos louros, que, com a vossa competencia, obtivestes. Com certeza, a vossa modestia não quer que eu elogie os vossos trabalhos, mas, é certo, também, que ella não pôde vir de encontro com o que digo, porque sabe que estou fallando uma verdade. Dr. Castro, acceptae uma pequena homenagem de quem conhece o muito que fizestes em pró do povo de Itú, querida e velha terra que tanto amaes.

Itú, 17 de Março de 1923.

C. C. C.

Dr. Silva Castro

Nós que, paciente e conscientemente, vamos procurando, indagando, guardando e archivando tudo o que de algum modo engrandece esta nossa terra; que não nos cansamos em contar as bellezas e as glorias deste bendicto pedaço do patrio solo onde nascemos; que amamos, com entranhavel amor, tudo o que exalte e faz brilhar o nome deste nosso querido torrão natal, não podiamos, de modo algum, deixar de prestar o nosso modesto, mas sincero, concurso a esta justa e merecida homenagem que o «Republica» presta ao Dr. Silva Castro.

Si outros motivos não

tivéssemos nós, tal como a gratidão que devemos a esse distincto e caridoso medico, bastar-nos-ia isso para aqui também virmos prestar o tributo da nossa homenagem e admiração a essa gloria de nossa terra.

Sim, o Dr. Antonio Constantino da Silva Castro é uma das mais lidimas glorias de que Itú justamente se orgulha. O nome desse filho illustre Itú o guarda, cioso e ufano, entre os dos seus mais illustres e nobres filhos, entre os daquelles que tanto o elevaram e o engrandeceram.

Medico eminente, operador de reconhecido valor, a fama, o renome de que goza o Dr. Silva Castro, quer como medico, quer como operador, ha muito que transpoz as fronteiras, não do nosso municipio, não do nosso Estado, mas sim da nossa propria Patria. Haja visto a bella, a bellissima figura que desempenhou no Congresso Medico realizado no Rio de Janeiro, onde seus trabalhos mereceram os mais francos elogios, mesmo dos mais severos e abalisados mestres.

Não só de diversos pontos do nosso Estado, como até de fóra d'elle, vem pessoas a esta nossa cidade para consultar, para conhecer, para visitar esse medico distincto, a esse illustre ituaño, que assim, com seu talento, com a sua illustração, com os seus conhecimentos da sciencia, tanta gloria dá a esta terra.

Modesto, mas modesto em extremo, jamais vimos, jamais constou nos que o menor vislumbre de vaidade o ensobetbecesse, embora para isso lhe desse justa razão o seu saber, a sua illustração.

Si medico de reame, operador emerito, não lhe são, entanto, extranhas outras sciencias: a phisica, a chimica, a historia natural tem nelle um profundo conhecedor; não lhe é alheia a jurisprudencia o conhece, como pouco, os melhores mestres de Direito; o arido e fino estudo da medicina não lhe matou o gosto pela litteratura, pois a conhece e sabe aprial-a no que tem produzido de melhor; nem é só a nossa, a litteratura nacional que elle conhece, os melhores auctores francezes, inglezes, allemães e italianos lhe são familiares e elle os lê, os aprecia no proprio idioma em que foram escriptos. Conhecendo bem o allemão, o inglez, o francez, o italiano, tem, com brillantismo, collaborado em diversas revistas medicas da Allemanha, da França e da Italia, tendo os seus escriptos merecido francos elogios de notaveis professores de medicina desses paizes.

Brilhante foi o seu tirocinio academico; formado, em hora laureado, e com grande distincção, pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro, continuou a ser sempre um applicado estudante de medicina; formado, e com honrosissima distincção, continuou e continua a estudar; nenhuma descoberta no campo da sciencia medica, nem o menor invento no campo da cirurgia é feito, que elle desconheça; estuda elle hoje com o mesmo afan, com o mesmo ardor com que estudava o joven estudante da Escola de Medicina. A medicina, essa sciencia para outros tão fria, tão material, o captivou; elle encontrou nella taes encantos, taes bellezas que, ainda hoje, passados tantos e tantos annos, está preso, captivo a taes encantos, e, seja nos permitido dizer a verdade, ella, a medicina, a dama dos seus amores e dos seus enlevos, não lhe tem sido ingrata, tem lhe dado os mais preciosos louros e tem sido a sua fiel e inseparavel companheira.

Porem, o saber, a illustração que elle possui, soube elle, modestamente, sem alarde, transformar em um engaste onde prendeu uma gemma preciosa—a caridade. E assim nós, ao admirarmos o seu saber, ao admirarmos o brilho que irradia da caridade que pratica, não sabemos nella que mais admirar—se o cerebro, se o coração, se o saber, se a caridade.

Itú, 17—3—923.

F. NARDY, FILHO.

HOJE

ficará aberta a
PHARMACIA SOUZA

Comments

Tambem quero tomar parte nas homenagens de que foi alvo hontem o meu preclaro amigo dr. Silva Castro.

Parece-me que não chego tarde porque sou da commissão do «Republica» e a esta somente hoje foi dado cumprir o seu dever, levando parabens ao grande medico e notavel cirurgião. Ficou assentado ha dias que cada um dos que trabalham nesta casa preparasse uma saudação ao dr. Castro e que o ramalhete destinado ao anniversariante fosse feito de lindas flores perfumadas.

Fiquei desanimado.

Onde iria eu buscar flores para ofertar-lhe?

O meu jardim é pobre e por descuido nelle não foi cultivada a rethorica.

O dr. Castro merece tanto que a gente não sabe como encontrar um mimo, já não direi digno d'elle, mas que não desmereça dos muitos que figuram em sua casa na estante dos objectos estimados.

Pobres, ricos e remediados, orgulhosos e humildes, não ha quem não tenha uma vez ao menos confiado a sua saúde ou a sua vida mesmo aos cuidados do grande scientista.

Rememorar a sua vida, toda consagrada ao bem do povo, não é mistér porque isso é dos nossos dias e todos sabem, não o que elle foi, mas o que é para todos nós. Os pesteros ficarão sabendo desse grande amor que lhe consagramos e a elles ficará a incumbencia de, rememorando, repetir o que hoje estamos dizendo. De todas as virtudes não sei qual dellas destacar para cumprimental-o nesta occasião. São tantas que mais vale deixal-as todas carinhosamente guardadas no repositório da nossa gratidão. No meio dellas repousa também a modestia. Não convém sobresaltal-a.

O dr. Castro conhece os amigos que tem e reconhece que os mais sinceros não são os que proclamam mais alto essa sympathia.

Vendo assim, afastados bulícios politicos e mesmo da actividade profissional, sinto-me mais á vontade para manifestar-lhe a grandeza da minha estima e da minha gratidão.

Como estão vindo, o meu jardim é pobre e despovoados de flores odorificas. Nel-le só encontrei uma pequenina flor que não murcha e que não morre, orvalhada sempre pelos mais puros sentimentos — é a sinceridade.

E' essa a flor que deposito hoje aos pés do meu inolvidavel amigo.

* * *

O que é saber fazer as coisas.

O meu amigo, seu Coelho, tem o seu Par que feito á custa de bom trato que dispensa á sua numerosa freguezia e ao respeitavel publico em geral.

Hoje nem pensa mais elle em distribuir annuncios avulsos.

E' que o maior castigo que se pode hoje applicar a uma pessoa, em Itú, está em se prohibir que vá ella ao Parque.

E' o ponto, é o supimpa, é o succo, é a marmellada.

A Casa Cecilio

achando-se actualmente com grande sortimento de vidros para vidraças, molduras, estampas, imagens, telhas de vidro, etc. etc., previne tambem, aos constructores de obras e ao publico em geral que, tendo recebido uma remessa de cimento e mais alguns artigos de construcção, dispõe-se a vendel-os por preços sem competencia.

Francisco Cecilio Malfa

RUA DOS ANDRADAS, 69

(Antiga rua da Palma)

— Telephone 152 —

E' o caso de ganhar fama, deitar na cama e sem programma...

Parabens ao seu Coelho.

**

Disseram-me que a Camara Municipal encaminhou para S. Paulo uma parte que lhe foi dada de um moço que atravessou a nado o tanque do jardim.

Não dou parabens ao moço porque o tanque não dá para bater qualquer record de natação e nem lhe dou pezames por via da parte que, como todas as outras, ficará sem resposta com toda a certeza.

Dou-lhe pezames somente por ter nadado em agua do Braiaia...

Olhe, aquillo é Braiaia legitimo e não molha, suja...

**

O Joly, nestes ultimos dias, não tem virado os sapatos das mãos.

Parece esquisito, não é? Pois não é.

Não quero dizer que elle ande descalço.

E' só experimentar botinas nos outros, de modo que tem sempre elle numa das mãos um sapato e na outra o pé do proximo.

E' o que se chama pés pelas mãos e mãos pelos pés...

**

O Sylvio disse que não quer negocio com o tal do Judas.

Sylvio tem bom coração e não é partidario da pena de morte, mesmo para os maiores criminosos.

Pediram-lhe para dar a sentença e elle deuse de suspeito.

Nesse caso a commissão da Semana Santa já sentenciou a morte do trahidor e determinou que o mesmo seja executado, fusilado,

enforcado, estrondado, destripado, escangalhado e lynchado na praça publica no dia 31 do corrente mez, ao meio dia.

Se fosse no dia seguinte podiam pensar que era mentira...

**

Appareceu um ninho de abelhas na casa de Carlito Prado que é secco por um favo de mel.

O Carlito mandou logo chamar o Leonel e o Vieira e incumbiu-os de arrecadar aquelles favos que eram mesmo favas contadas.

O Vieira poz mascara, chapéu, luvas e roupa elle não poz porque naturalmente já estava vestido, mas esqueceu-se de calçar botinas.

Pobre dedão do Vieira. As abelhas cahiram naquele mundo de dedos como rato em jacá de queijo. O minguinho delle parecia dedão e o dedão ficou maior do que o pé...

Quando as abelhas viram aquelle petisco, embarcaram todas naquella lancha...

Emquanto o Carlito saboreava gostosamente o mel, o Vieira não tinha mais nem vão de dedo, misturou tudo.

Nem mel nem cêra, dizia elle.

Estão brincando com abelhas?!

E' o caso de ir buscar mel e sahir ferrado, salvo seja...

**

Quem der um passo hoje no seu paço para abrilhantar a procissão de Passos marcará compasso pelo espaço de um anno.

São votos que faço nestas linhas que traço.

K. LIMERIO.

Noticiario

Dr Silva Castro

A residencia do preclaro medico esteve hontem permanentemente cheia de amigos e admiradores que foram levar-lhe parabens e votos de muitas felicidades por motivo do seu anniversario natalicio.

Deixamos a sua casa pouco antes das 14 horas satisfeitos por vello tão mercedamente rodeado por tantas pessoas distinctas.

500 pares de calçados, 200 gravatas e 200 chapéus Castor, tudo abaixo do custo. Artigos para homens, senhoras e creanças. Visitem a vitrine e vejam os preços da **LOJA ARMENIA**, de Arthur João, praça Padre Miguel, n.º 18, telephone 205 — Itú —

Procissão de Passos

Realisa-se hoje a procissão do Senhor dos Passos que, como de costume, sahirá ás 17 horas da igreja do Carmo, devendo percorrer as ruas Barão de Itahym, Paula Souza e Commercio com a presença da corporação musical «José Victorio».

Dos canticos da Veronica está encarregada a exma. senhorinha Maria Luiza de Camargo e os motettes serão executados sob a regencia do maestro Tristão Junior.

O encontro terá logar na praça Padre Miguel e a tribuna será então occupada pelo erudicto e eloquente orador saero, rev. sr. conego dr. Martins Ladeira, chancellor do Arcebispo de S. Paulo, que já o anno passado electricou a multidão com a sua palavra encantadora.

VENDE SE

a PHARMACIA ENGLER. Ver e tratar na mesma á rua do Commercio 123. Itú

Missa

Depois de amanhã, ás 7 horas, será celebrada na igreja de S. Benedicto, uma missa por alma de Benjamin Nardy, pelo 1.º anniversario do seu fallecimento.



Macarrão especial de diversas qualidades, fabricado na Capital, encontra-se na **Confeitaria Castello**

NÓ PARQUE

Hoje vae ser exhibido o esplendido film da Fox «Argucia de Reporter»

Amanhã, os 5.º e 6.º episodios, em 8 partes, do film da Pathé New York, «As 7 perolas», interpretado pelos artistas Mollie King, Creighton Hale e Leon Barry.

Terça feira, a Goldwyn nos apresenta a sympathica actriz Geraldine Farrar no bellissimo film **O mundo é suas mulheres.**

Quarta feira continuação do film «A Biblia».

Crepe da China. Se da lavavel em todas as cores. Crepe Radium, nova remessa. Casa Josephina.

Futeból

Seguirão hoje para Salto, afim de disputar um match amistoso com o Italo F. C. daquella cidade, os rapazes que constituem o 1.º quadro do E. C. Maranhão.

O trem especial sahirá as 13 e 1/2 horas, voltando a esta cidade com tempo de alcançar a procissão.

Lavradores

em toros e dormentes— Precisa-se para trabalhar no municipio de Porto Feliz em bairro muito saadio. Para tratar com José Custodio de Camargo á rua Paula Souza, antiga rua Direita, n.º 36—Itú.

Vida social

EM VIAGEM

Por engano escrevemos que o nosso velho amigo, sr. Antonio Gomes, seguiu para Portugal, onde permaneceria em Lisboa, quando é certo que aquelle cavalheiro ficará por algum tempo na cidade do Porto á rua de Camões n.º 49.

—Acompanhado de sua exma. esposa acha-se na cidade o distincto engenheiro sr. dr. Alcides Guimarães, residente na Capital do Espirito Santo.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos :
hoje a graciosa senhorinha Maria de Lourdes Pery de Sampaio, filha do nosso saudoso amigo e companheiro de trabalhos, sr. João Pery de Sampaio;
a senhorita Odelia de Toledo, filha do nosso amigo, sr. Manoel de Toledo;
amanhã, os srs. José Silva e Adolpho Magalhães;

quarta-feira, a exma. sra. d. Narciza Borges, esposa do sr. Affonso Borges, redactor desta folha;
a senhorinha Margarida de Camargo Barros, filha do sr. Bento de Camargo Barros.

NECROLOGIA

Contando 84 annos de idade falleceu terça feira, em Sorocaba, a exma sra. d. Gertrudes Pires de Almeida, veneranda e virtuosa viuva do sr. José Fernandes do Rosario.

A extincta era muito estimada na sociedade sorocabana por ser dotada de um bondoso coração.

Deixa quatro filhos, netos e bisnetos, contando-se entre os seus netos o nosso distincto e particular amigo, sr. José de Almeida Barreto, esforçado auxiliar da Pharmacia Alves.

O corpo da finada foi sepultado quarta feira em Porto Feliz.

Sentidas condolencias.

—Em S. Paulo falleceu antes de hontem a exma. sra. d. Anna de Oliveira Guimarães, digna viuva do nosso saudoso e querido amigo, sr. Joaquim Vaz Guimarães, que com toda a proficiencia e honestidade exerceu o officio de tabelião de notas desta cidade. Sinceros pezames.

Secção livre

Caixa Economica

Para os devidos efeitos declaro que perdi a minha cader' neta da Caixa Economica local sob numero 163, ficando, portanto, a mesma sem nenhum valor.

Itú, 8 de Março de 1923.

Anna Canavezzi.

Quereis economizar dinheiro? Compre na conhecida

Casa Josephina

Óptimos negocios

Vendem-se 2 sitios com alto livre para café (um com 25 alqueires e outro com 32) o primeiro com casa de morada, paiol de telhas etc. etc., terras fertes para plantação de cereaes. O segundo com 2 casas para colônos, casa optima para moradia, aguas para tocar machina e 1 carritella com 5 burros, e creações diversas. Vendem-se em optima condição ou trocam se por casas na cidade. Informações na Casa Fratini. No sitio com o proprietário Sr. José Francisco Vieira. Pela estrada do governo. Fazenda da Gloria.

Ponto Central de Automoveis

Praça Padre Miguel

Attende com urgencia

Pedir pelo telephone

158

BIOGOL

FOTIFICANTE

DO SANGUE, DOS NERVOS, DOS MÚSCULOS, DO CEREBRO, DOS TECIDOS EM GERAL. A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Tagliarini All'uovo

Diariamente.

Frescas aos Sabbados

e Domingos

NA

Fabrica de Massas

Alimenticias

DE

P. MARTINI

JOTA

a 14\$000

E' preferivel comprar o
o «sem carimbo», que
se vende na loja
«Ao Bom Gosto»

Programma das Festas da SEMANA SANTA DE 1923 EM YTU'

Dia 17 de Março

A's 18 horas, *exposição do Senhor dos Passos* na igreja do Carmo, tocando durante a mesma a corporação musical «José Victorio» commoventes marchas do «Senhor dos Passos» do saudoso maestro João Narciso do Amaral.

Dia 18 de Março — Domingo de Passos

A's 17 horas sahirá da igreja do Carmo a tocante procissão do «Senhor dos Passos» que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Paula Souza e Commercio. O encontro dar-se-ha na praça Padre Miguel, pregando o sermão allusivo ao acto o revmo. sr. conego dr. Martins Ladeira, chanceller do Arcebispado de S. Paulo, notavel e eloquente orador sacro. Serão cantados em todos os Passos os motetes com acompanhamento da orchestra regida pelo maestro Tristão Junior, encarregando-se do papel de Veronica a distincta senhorita Luiza de Camargo. A' entrada da procissão pregará o sermão do Calvario o mesmo orador.

1.º Passo—«Jesus no Horto»—na residencia do sr. Hormindo de Camargo.

2.º Passo—«Jesus Preso»—na residencia do sr. Deputado dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho.

3.º Passo—«Jesus Acoutado»—na residencia da exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão.

4.º Passo—«Jesus Coroado de Espinhos»—na residencia do sr. advogado Custodio Pinto Sampaio Netto.

5.º Passo—«Jesus com a Carna na Mão»—na residencia do sr. Abrabão Borsari.

6.º Passo—«Jesus Carregando a Cruz»—na residencia do sr. Aquilino de Assis.

7.º Passo—«Jesus Crucificado» na Igreja do Carmo, offerecido pelo dr. Braz Bicudo.

Abrilhanará a procissão a corporação musical «José Victorio».

Dia 25 de Março — Domingo de Ramos

A's 10 horas na igreja Matriz, Bençam solemne das Palmas e em seguida missa com canto da Paixão. A's 17 horas sahirá da igreja do Carmo a solemne procissão do *Triunpho* percorrendo as ruas dos Andradas, Paula Souza e Barão de Itahym, tocando nesta procissão a corporação musical «União dos Artistas». Nesse dia começará o Retiro Espiritual para os homens na igreja do Bom Jesus, que será pregado por um illustre sacerdote da Companhia de Jesus.

Dia 26 — Segunda feira Santa

Na igreja do Bom Jesus, Via Sacra.

Dia 27 — Terça feira Santa

Na igreja Matriz, Via Sacra.

Dia 28 — Quarta feira de Trevas

A's 18 1/2 horas solemne Officio de Trevas, á grande orchestra, regida pelo sr. maestro Tristão Junior.

Dia 29 — Quinta feira Santa

A's 10 horas na igreja Matriz solemne missa cantada á grande orchestra. Procissão no interior da igreja, *exposição do SS. Sacramento* e desnudação dos altares. Em seguida começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos membros das associações catholicas e distinctos cavalheiros desta cidade, nas horas determinadas na Nominata Geral. A's 18 1/2 horas solemne Officio de Trevas, acompanhado á grande orchestra e em seguida haverá a commovente cerimonia do «Lava pés», occupando a tribuna sagrada, no Sermão do Mandato, o illustrado orador sacro revmo. sr. P. dr. João Gualberto do Amaral, do clero do Rio de Janeiro.

Dia 30 — Sexta feira Santa

A's 9 horas na igreja Matriz, missa do Presentificado, adoração da Cruz e Canto da Paixão, pregando o sermão da Paixão o illustrado orador sacro revmo. sr. P. dr. João Gualberto do Amaral.

A's 13 horas na igreja do Bom Jesus, celebrarse-ha a commemoração das «3 Horas de Agonia», pregando o sermão das «7 Palavras», um distincto orador da Companhia de Jesus, estando a parte musical confiada ao cõro da mesma igreja. A's 19 horas sahirá da Matriz a tocante procissão do «Enterro» que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Commercio e Paula Souza, havendo canto da Veronica onde foram offerecidos os Passos, tocando a corporação musical «União dos Artistas».

A's 21 horas sahirá da igreja do Carmo a segunda procissão do Enterro, percorrendo as ruas dos Andradas, Paula Souza e Barão de Itahym, tocando a corporação musical «José Victorio».

Dia 31 — Sabbado de Alleluia

A's 9 horas na igreja Matriz, Bençam do Fogo Novo e do Cirio Paschal, Canto das Prophecias e Exultet, Bençam da Pia Baptismal e em seguida, solemníssima missa de Alleluia cantada á grande orchestra.

Depois será queimado o *Judas*, trabalho do pirotechnico Urbano Pedroso da Silva, tocando por essa occasião a corporação musical «José Victorio».

A's 15 horas, o revmo sr. Vigario procederá o benzeimento dos domicilios. A's 18 1/2 horas na igreja do Carmo terá lugar a bella cerimonia da Coroação de Nossa Senhora. Pregará o sermão allusivo ao acto o revmo sr. P. dr. João Gualberto do Amaral. Tocará a banda «União dos Artistas».

Dia 1.º de Abril — Domingo de Paschoa

A's 5 horas da manhã, sahirá da igreja Matriz a imponente procissão da Ressureição, com encontro na Praça da Independencia, (largo do Carmo) havendo Canto de *Regina Coeli* e em seguida sermão pelo illustrado orador P. dr. João Gualberto do Amaral.

Esta procissão percorrerá as ruas Barão de Itahym, Commercio e Paula Souza, tocando a corporação musical «União dos Artistas».

A Comissão pede o comparecimento do maior numero de anjos em todas as procissões afim de que as mesmas revistam-se do maior brilho possível e encarecidamente solicita aos moradores das ruas Barão de Itahym, Commercio, Paula Souza, Largos e Praças por onde passam as procissões, o obsequio de ornamentarem e illuminarem as frentes das suas residencias para maior esplendor das festas.

A Comissão Promotora das Festas da Semana Santa:

Orlando da Silva Freitas.

Custodio Pinto Sampaio Netto.

Lectacio de Barros Freire.

Pedro Claro.

Pedido justo

A Comissão encarregada das Festas da Semana Santa tendo que fazer o seu balancete approximado, pede aos srs. que aceitaram listas para angariarem do nativos, para as mesmas, o especial favor de devolvê-las até o dia 18, isto caso lhes seja possível.

A COMISSÃO.